



# Politécnico de Coimbra reconhece mérito dos estudantes

● P3

**Rui Antunes reeleito  
Presidente da ESEC**

● P9

**Candidatura ao PRR para  
alojamento estudantil passa  
à segunda fase**

● P3

**ESTeSC celebra 42º aniversário  
com homenagens a docentes e  
estudantes**

● P10

**IPC divulga oferta formativa nas feiras nacionais BTL, Futurália e Qualifica e viaja até ao Brasil para participar no Salão do Estudante.**

● P5

# Ensino

NOTA EDITORIAL



**JORGE CONDE**

Presidente do Politécnico de Coimbra

O tempo corre e os acontecimentos sucedem-se. Nos últimos 30 dias, o grande acontecimento é, sem dúvida, a guerra desencadeada pela Rússia com a invasão da Ucrânia. Motivos sombrios e imperscrutáveis motivam o ditador Putin, levando a destruir um país, um povo e uma civilização. Deste lado da Europa pouco podemos fazer. Ainda assim, desenvolvemos uma angariação de donativos em todo o universo IPC, que logrou angariar cerca de 2 toneladas de bens que, em articulação com a Câmara Municipal de Coimbra, foram enviados para a Ucrânia ou para os países vizinhos que acolhem na primeira fase os refugiados.

Além desta iniciativa, disponibilizamo-nos para acolher estudantes e professores refugiados, que queiram estudar ou lecionar na nossa instituição, dentro das regras estabelecidas pela tutela. É um pouco o princípio de “quem faz o que pode, faz o que deve” e o Politécnico de Coimbra não quer deixar de fazer o que pode. A 30 de março iniciou funções um novo Governo. Não deixamos de repetir que o setor do Ensino Superior e, especialmente, o Ensino Politécnico viveram momentos de grande desenvolvimento nos últimos seis anos com os anteriores governos. Desejamos e estamos expectantes que a nova equipa liderada pela Prof. Elvira Fortunato possa continuar a desenvolver o trabalho de proximidade que vinha a ser feito com as instituições, garantindo que as oportunidades surgem e que as instituições podem crescer com elas. O Ensino Superior é hoje um motor do desenvolvimento do país, garantindo a colocação de excelentes quadros no mercado de trabalho, os quais, infelizmente, as empresas nem sempre conseguem segurar pela política de baixos salários que se continua a praticar no país. As empresas e o Estado...

No Politécnico de Coimbra demos mais um passo para a modernização e para a atratividade da instituição. No projeto das residências (PRR), concorreremos à construção de 500 camas e à reabilitação das existentes num total de 15 milhões de euros e todos os projetos passaram à segunda fase. Vamos continuar a trabalhar para irmos vencendo as sucessivas fases e conseguir levar a bom porto a construção e reabilitação a que nos propomos. Em preparação está uma candidatura de melhoria das acessibilidades, que vai garantir que um conjunto de situações em todas as escolas e nos edifícios comuns sejam resolvidos, eliminando barreiras para os cidadãos com mobilidade condicionada.

Estamos em processo de candidatura ao financiamento para melhoria energética de edifícios, tendo já candidatado um conjunto de edifícios e planeando, até ao final do prazo, entregar ainda outros edifícios que estão em fase de elaboração de projeto. Em suma, mais um mês de intenso trabalho na procura de financiamento para melhorar a instituição e as condições de trabalho e de estudo aos que aqui fazem o seu dia-a-dia.

## Politécnico de Coimbra disponível para acolher estudantes e docentes ucranianos

O Politécnico de Coimbra está disponível para receber estudantes, docentes e investigadores provenientes da Ucrânia em situação de emergência em virtude da guerra naquele país. O IPC adere, assim, à iniciativa de cooperação e de apoio aos estudantes refugiados da Ucrânia do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e da Agência Nacional ERASMUS+.

À semelhança da Plataforma Global para os Estudantes Sírios, foi criada uma plataforma para acolher estudantes provenientes da Ucrânia que poderão ingressar nos seus ciclos de estudo e concluir a sua formação em Portugal, bem como professores e investigadores para que possam continuar aqui o seu trabalho.

Segundo Daniel Gomes, vice-presidente do IPC, o Politécnico de Coimbra enviou uma missiva de apoio às instituições de ensino superior parceiras ucranianas, manifestando “o total repúdio” à invasão Russa e disponibilizando um número de contato para qualquer emergência. Destaca ainda a iniciativa da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC), que está a oferecer 30 vagas do Curso Livre de Português para Estrangeiros a re-



fugiados ucranianos que cheguem ao país na sequência da situação de guerra que se vive na Ucrânia. O Curso é *on-line* e em horário pós-laboral (17h30/19h30). Sendo que para os refugiados que estão em Coimbra a ESEC-IPC faculta uma sala de aula para que possam assistir às aulas. Segundo informação veiculada pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, o atual enquadramento legal já contempla a figura do estudante em situação de emergência por razões humanitárias e prevê a atribuição de bolsas pelo Estado português que permitem assegurar o pagamento das propinas e meios de subsistência. O apoio financeiro de fundações, empresas e outros atores da sociedade civil que se procura mo-

tiver poderá fortalecer este projeto. As candidaturas deverão ser apresentadas diretamente às instituições de ensino superior ou através de plataformas agregadoras da oferta disponível, como é o caso da Plataforma Global para os Estudantes Sírios. A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação atua como entidade coordenadora, garantindo a divulgação das iniciativas, facilitando a comunicação entre os vários atores e recolhendo e atualizando a informação sobre os resultados do processo. Para mais informações, consultar o website da Agência em <https://www.erasmusmais.pt/he4ukraine>. ●

### Comunidade do IPC solidária com a Ucrânia

Cerca de 2 toneladas de doações é o resultado de uma campanha de recolha de bens essenciais com destino à população ucraniana promovida junto da comunidade do Politécnico de Coimbra (IPC).

O IPC associou-se à iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra, que fez chegar ajuda à população que se vê confrontada com uma situação de guerra. Na primeira semana do mês de março, as seis escolas do Politécnico de Coimbra – ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISEC e ISCAC – disponibilizaram pontos de recolha em cada uma delas, bem como os Serviços Centrais, de forma a que a comunidade escolar pudesse fazer as suas doações, nomeadamente alimentos não perecí-

veis - enlatados, sopas rápidas, água, sumos, leite em pacotes pequenos -, roupas quentes, produtos de higiene, medicamentos, material de primeiros socorros (seringas, pensos rápidos, álcool e água oxigenada, etc.) e sacos-cama. Esta iniciativa decorreu, como já referido, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e em articulação com outras instituições da cidade, como a Universidade de Coimbra, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e a Associação Académica de Coimbra.

A Presidência do IPC agradece a toda a comunidade “o envolvimento, a generosidade e o espírito solidário” demonstrados. ●



Foram recolhidas 2 toneladas de doações

# Destaque

## IPC entrega diplomas de mérito a estudantes

O Politécnico de Coimbra (IPC) entregou 85 diplomas de mérito a estudantes, no valor de 120 mil euros, numa cerimónia que decorreu no dia 9 de março, no auditório António Arnaut, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC-IPC).

A cerimónia teve como objetivo destacar e valorizar o desempenho escolar destes estudantes. “Este movimento de premiar e de agradecer é uma coisa que nos está intrínseca”, sublinhou Jorge Conde, presidente do IPC, ao informar que o valor total das bolsas atribuídas ronda os 120 mil euros, “cerca de metade” financiada pela instituição e o restante pela Direção-Geral do Ensino Superior.

Os diplomas de mérito foram entregues a estudantes das diferentes unidades orgânicas do Politécnico: ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISCAC e ISEC, sendo referentes a duas tipologias: as Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior atribuídas pela Direção Ge-



Foram entregues 85 diplomas de mérito do Ensino Superior (DGES) pelo aproveitamento excepcional dos estudantes no ano letivo de 2019/2020 e as Bolsas por Mérito aos Melhores Alunos do Primeiro Ano, inscritos pela primeira vez no Politécnico de Coimbra, no ingresso através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior no ano letivo 2021/2022. “Com o objetivo de reconhecer o

mérito, mas também de premiar aqueles que escolhem o Politécnico de Coimbra”, foram entregues bolsas, no valor correspondente a um ano de propinas, aos que colocaram a instituição de ensino superior como primeira opção e que, em simultâneo, tiveram mais de 170 pontos, explicou o presidente. Além deste apoio, o Politécnico destina cerca de 200

mil euros para alunos carenciados, acrescentou.

Jorge Conde mostrou-se orgulhoso do “prestígio” do IPC que “se mantém na linha da frente”, considerando-o “uma das melhores instituições do Ensino Superior do país”.

Madalena Azaruja, presidente da Associação de Estudantes da ESTeSC, em representação de todas as associações de estudantes do IPC, referiu, durante a cerimónia, que “estas iniciativas constituem não só medidas de ação social e de motivação contra o abandono escolar, como também da promoção do sucesso académico”, desejando assim “para aqueles que ainda estejam de passagem por Coimbra e no seio do IPC que aproveitem cada oportunidade que esta instituição e cidade têm para oferecer”. Durante a cerimónia, foram evocadas as vítimas da guerra da Ucrânia, através de uma fita azul e amarela (cores da bandeira ucraniana) colocada nas flores entregues aos premiados. ●

## Candidatura ao PRR para alojamento estudantil passa à segunda fase

O projeto apresentado pelo Politécnico de Coimbra para construção de novas residências estudantis foi selecionado pela entidade gestora do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a segunda fase.

O IPC apresentou uma proposta para construção de uma nova residência em Coimbra com 400 camas e uma outra para reabilitação das residências já existentes em Coimbra, que têm cerca de 350 camas. Fez também uma proposta para construção de uma nova residência em Oliveira do Hospital com 100 camas. No total, as três propostas representam um investimento de cerca de 15 milhões de euros.

Ao nível nacional, após terem sido recebidas 202 manifestações de interesse na 1ª fase, foram agora selecionadas 154 propostas para a segunda fase do Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, que vão agora apresentar a candidatura ao financiamento de 375 milhões de euros no âmbito do PRR.

As entidades escolhidas devem agora apresentar as candidaturas a financiamento, com vista ao apoio público no âmbito do PRR, na segunda fase que decorre entre 15 de abril e 02 de maio.

Em maio, essas candidaturas serão analisadas numa terceira fase do programa que inclui também a negociação e contratação dos projetos. Só depois, na quarta fase, é que os “contratos-programa” começam a ser executados, com avaliações anuais e a possibilidade de reprogramação a partir de 2023 para assegurar a conclusão nos prazos definidos. O Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis vai permitir criar 14.222 novas camas nas residências para estudantes do ensino superior e reabilitar 6.501 já existentes. ●

## Soure e Castanheira de Pera aderem a Projeto @GIR

Os municípios de Soure e de Castanheira de Pera aderiram ao projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, uma iniciativa do Politécnico de Coimbra que visa “levar inovação e desenvolvimento” a territórios de baixa densidade.

“Este é o alargamento do projeto @GIR, lançado há alguns meses. O objetivo é proporcionar, especialmente aos territórios de baixa densidade, a nossa capacidade de inovação e desenvolvimento, a nossa capacidade científica, no sentido de podermos ajudar estes municípios a potenciar a sua ação e poderem desenvolver os territórios”, destacou o presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), Jorge Conde.

Durante a cerimónia de assinatura dos protocolos de cooperação, no âmbito do projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, que decorreu no dia 28 de março no IPC, Jorge Conde destacou que, com a adesão de Soure e de Castanheira de Pera, o projeto passa a estar em sete municípios da região, nomeadamente Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital e Mortágua. “Dentro das seis escolas, temos capacidade de ajudar desde a floresta ao desenvolvimen-



O presidente do Município de Castanheira de Pera, António Henriques, a vereadora do Município de Soure, Teresa Pedrosa, e o presidente do IPC, Jorge Conde

to empresarial, engenharia, saúde”, acrescentou.

Ao longo da sua intervenção, o presidente do Politécnico de Coimbra recordou que este é um projeto anterior ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas que veio ajudar a potenciá-lo. “Visa também deslocalizar a formação e também deslocalizar o Politécnico para o próprio território. Ao alargar isto a mais municípios, teremos a capacidade de criar uma rede em que os problemas que surgem num município possam vir a ser antecipados noutra”, sustentou.

A cerimónia contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, António Henriques Antunes, que

evidenciou que o grande desafio deste município passa por inverter o ciclo demográfico, que “tem sido completamente desastroso”. “Com este protocolo, pensamos que é mais uma oportunidade de desenvolvermos algumas iniciativas, no âmbito empresarial, da fixação de famílias, do desenvolvimento de alguns produtos que são muito característicos. Tenho a firme certeza que será uma mais-valia e uma oportunidade de dar a conhecer um bocadinho do nosso país a outras entidades”, apontou. Já a vereadora da Câmara Municipal de Soure, Teresa Pedrosa, considerou que este protocolo é de extrema importância para a capacitação do tecido empresarial e das pessoas. “É

essencial para o desenvolvimento económico, para o desenvolvimento social do nosso concelho, por isso, abraçamos desde logo este projeto e vamos disponibilizar todos os meios, toda a nossa motivação, para que todas as atividades que aqui são propostas possam decorrer da melhor forma e que Soure concelho e a região possam tirar o maior proveito delas”, concluiu.

O projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional é uma iniciativa do Politécnico de Coimbra que pretende aproximar esta instituição aos diversos concelhos da região, com foco nos territórios de baixa densidade, criando espaços que permitirão a dinamização de ações conjuntas com empresas e entidades desses territórios. São objetivos abrir portas à transferência de conhecimento, ao desenvolvimento de projetos de inovação, à dinamização de ações de integração dos alunos do Politécnico de Coimbra e à qualificação das empresas e instituições da região. Integram o @GIR os municípios de Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital e Mortágua, aos quais se juntaram Castanheira de Pera e Soure. ●



As residências de S. Martinho

# Atualidade

## SASIPC diversificam oferta nas cafetarias

Os Serviços de Ação Social (SASIPC) têm vindo a disponibilizar opções mais variadas e inovadoras nas cafetarias das escolas do Politécnico de Coimbra para toda a comunidade escolar.

Este semestre, os utilizadores vão encontrar várias novas propostas, desde a junção de granola, fruta e iogurte como uma solução saudável e alternativa para o pequeno almoço ou lanche, até à baguete de cogumelos como opção vegetariana às tradicionais baguetes. Existe ainda a opção de bolo caseiro à fatia como alternativa mais saudável à pastelaria.

Quando a refeição do almoço ou do jantar tem de ser mais apressada,

pode optar-se, a título de exemplo, pela solução simples da baguete de atum acompanhada por um sumo natural de laranja, ou sopa com um salgado, acompanhados com salada mista.

Para além das orientações referidas, ainda se encontra no leque da oferta das cafetarias dos SAS IPC fruta em peça e laminada e sobremesa doces. A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) tem como finalidade proporcionar aos estudantes, e restante comunidade académica serviços de alimentação com elevada qualidade nutricional e de segurança alimentar a preços

sociais em excelentes condições ambientais e físicas.

Segundo Ana Baeta, coordenadora da UAN SASIPC, e Cristiana Lopes, nutricionista da mesma, esta unidade tem vindo a melhorar os serviços das cafetarias com uma oferta ainda mais diversidade de produtos alimentares, em alinhamento com as orientações previstas na candidatura para o Selo de Excelência "Alimentação Saudável no Ensino Superior" da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Este selo da DGS visa a garantia que as opções alimentares saudáveis sejam facilmente visíveis, que a existência de água potável, em jarros, seja gratuita e acessível, que a não disponibi-

lização de saleiros seja feita de forma visível e acessível e que se verifique a oferta de sopa e salada mista como acompanhamento de refeições.

Com o objetivo de que a oferta de alimentos e bebidas satisfaça as necessidades e preferências de todos, é disponibilizado desde a bebida vegetal ao simples copo de leite. Os produtos de padaria são diversos, havendo pão escuro e claro, pão de girassol, de cereais e rústico. Estes produtos podem ser degustados de várias formas e assumirem-se como solução para qualquer refeição ao longo do dia. ●

## Dia da Qualidade assinalada nas escolas

A iniciativa Dia da Qualidade foi, uma vez mais, realizada este ano nas Unidades Orgânicas de Ensino do IPC, centrando-se nos resultados de avaliação do ano letivo de 2020/2021. Numa organização dos Conselhos Pedagógicos e em estreita articulação com as Presidências e as Associações de Estudantes das unidades orgânicas de ensino (UOE), a iniciativa decorreu em diferentes formatos e datas. A ESEC e a ESTGOH optaram por sessões individuais para cada um dos seus cursos e as restantes UOE por sessões públicas de participação aberta.

Uma vez mais, cumpriu-se o propósito de, após um exercício de autoavaliação de cada um dos cursos ministrados no IPC, discutir os seus resultados com as partes interessadas presentes, refletindo sobre os principais resultados de desempenho e sobre as oportunidades de melhoria que se afiguram essenciais à promoção de um processo ensino/aprendizagem distintivo e de excelência. ●



## IPC recebe certificado de compromisso com o desenvolvimento sustentável

O Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu, no dia 21 de março, Dia Mundial da Floresta e da Árvore, o certificado de Compromisso com a Sustentabilidade da Biosphere, que espelha o trabalho que tem vindo a desenvolver e pretende continuar a realizar enquanto contributo para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Assumido este compromisso, o objetivo passa por obter a certificação final da Biosphere, promovendo o equilíbrio entre as dimensões económica, social e ambiental das atividades desenvolvidas. Para isso, o Politécnico de Coimbra está a reunir as evidências do seu trabalho, quer no que respeita a atitudes e procedimentos internos compatíveis com os desafios da Agenda 2030, quer em relação ao contributo diário para a formação da comunidade nesta área, totalizando mais de 400 itens já em análise. A submissão à avaliação dos auditores da Biosphere será realizada até ao final de maio. ●



**Politécnico  
de Coimbra**

www.ipc.pt



**Juntos  
erguemos  
sonhos.**

# Atualidade

## IPC viaja até ao Brasil para participar no Salão do Estudante

O Politécnico de Coimbra (IPC) esteve no Brasil para participar no Salão do Estudante e fazer a divulgação da oferta formativa e oportunidades de intercâmbio na instituição, integrado na comitiva do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses (CCISP) e da iniciativa Portugal Polytechnics.

No percurso efetuado, de 11 a 20 de março, a equipa do IPC, constituída pelo presidente, Jorge Conde, pela vice-presidente, Ana Ferreira, e pela técnica do Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem, Jéssica Lopes, esteve presente no Salão do Estudante que decorreu nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília

e Salvador. Na última feira, em Salvador, a comitiva contou com a visita do então secretário de Estado do Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira.

Ainda no âmbito desta participação, a equipa do IPC realizou encontros bilaterais com universidades e parceiros estratégicos e foi recebida em São Paulo e no Rio de Janeiro, pelo Cônsul Estatal e pelo Embaixador de Portugal em Brasília.

Esta iniciativa, que está a ser retomada dois anos depois em virtude da Pandemia, é fundamental para a persecução dos objetivos estratégicos de captação internacional, refere Ana Ferreira, vice-presidente do IPC. ●



## IPC marca presença na BTL e nas feiras nacionais de educação

O Politécnico de Coimbra marca presença na Futurália 2022 - Feira de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, que decorre de 30 de março a 2 de abril na FIL - Feira Internacional de Lisboa. A instituição está presente com um stand interativo e uma vasta equipa para esclarecer todas as dúvidas sobre a oferta formativa do IPC e das suas seis escolas aos milhares de estudantes que o certame recebe durante estes

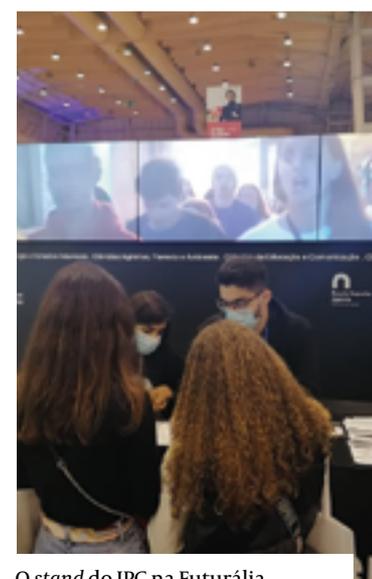
dias. Durante a feira, o IPC apresentou, no Auditório da FIL, no dia 30 de março, o Projeto Politécnico de Coimbra +Sustentável, que pretende implementar e adotar medidas estratégicas sustentáveis em todo o Politécnico de Coimbra.

O IPC vai participar, de seguida, na Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorre de 20 a 23 abril na Exponor, no Porto.

O Politécnico de Coimbra esteve também presente na BTL - Bolsa de Turismo, realizada de 16 a 20 de março na FIL, num stand conjunto de todas as instituições da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico (RIPTUR) e o Turismo de Portugal. Esta participação foi uma oportunidade para divulgar e promover a oferta formativa do IPC na área do Turismo - CTeSP, licenciaturas, mestrados e pós-graduações. ●



A equipa do IPC na BTL



O stand do IPC na Futurália

# Internacional

## Politécnico de Coimbra recebe estudantes de fora da Europa

### Mobilidades decorrem no âmbito do subprograma Erasmus+ International Credit Mobility (ICM)

O Politécnico de Coimbra tem vindo a apostar na captação de financiamento para mobilidades com países parceiros fora do tradicional intercâmbio com a União Europeia, no contexto do subprograma *International Credit Mobility (ICM)*, o que tem permitido aprofundar e alargar a cooperação internacional com parcerias em novos países, ampliando a sua área de intervenção e gerando novas oportunidades.

O ICM dá a oportunidade para que

estudantes, docentes e pessoal não docente do IPC possam realizar missões de estudo, ensino e formação numa Instituição de Ensino Superior (IES) parceira fora do espaço europeu e financia também a vinda de estudantes, docentes e *staff* dessas instituições parceiras para o IPC.

As mobilidades ICM, para além da aquisição de competências individuais para os seus beneficiários, contribuem para ampliar a área de intervenção internacional e poten-

ciam sinergias na perspetiva de um crescimento sustentável assente no desenvolvimento da capacidade de inovação e na partilha de boas práticas ao nível do ensino superior. Os objetivos do projeto inscrevem-se nas prioridades definidas no âmbito da estratégia de internacionalização do IPC, nomeadamente, as que se referem à promoção da cooperação com IES fora da União Europeia. Com este projeto, pretende-se incrementar o desenvolvimento e aprofundamen-

to das relações já existentes com IES de países parceiros, bem como estimular o estabelecimento de novas parcerias.

A pandemia condicionou fortemente a execução dos projetos ICM em curso, que tenta retomar agora alguma normalidade. Até à presente data, o IPC recebeu 36 estudantes *incoming* provenientes de 10 países, nomeadamente, Cabo-Verde, Cazaquistão, Coreia do Sul, Cuba, Geórgia, Kosovo, Jordânia, Marrocos, Moldávia e

Rússia.

No próximo mês de maio, é expectável que o número de mobilidades *incoming* aumente, dado que o IPC está a organizar uma semana internacional cuja temática é destinada às mobilidades fora da Europa e o público-alvo são docentes e *staff* das IES parceiras. ●

### Testemunhos de estudantes *incoming* no IPC



#### Changbeom HAN

23 anos de idade

Natural de Gyeongsangbuk-do, Coreia do Sul

*Mobilidade no ISEC*

Coimbra já foi a capital de Portugal. É por isso que tem uma história e cultura profundas. E Coimbra é conhecida como cidade da educação. Oferece oportunidades de aprendizagem para muitas pessoas e promove a qualidade de vida. Em particular, através da política de Erasmus, proporciona aos alunos métodos inovadores e eficientes. Quando descobri que havia um sistema e uma oportunidade tão maravilhoso do outro lado do globo, não hesitei em me candidatar à mobilidade ICM.

Da mesma forma, a Coreia tem um sistema e condições académicas muito boas. No entanto, vim para Portugal para ter uma perspetiva mais global e ampla. Estou muito feliz por não ter perdido esta oportunidade. A gentileza dos cidadãos de Coimbra, incluindo o ISEC e o IPC, tocou-me o coração. Sou da Coreia do Sul, uma cultura completamente diferente de Portugal. Às vezes, as diferenças culturais parecem estranhas tanto para as pessoas quanto para mim. Como se soubessem como eu me sentia, ofereceram-me ajuda primeiro. Por exemplo, quando eu quis inscrever no ginásio, houve um problema com meu cartão de crédito e não con-

seguí inscrever-me. O treinador prontificou-se a resolver o meu problema ensinando-me passo a passo como fazer a inscrição. Fez-me sentir que pertencia a esta comunidade. Além disso, quando existe algo que eu não sei, os professores, amigos e os funcionários internacionais ajudam-me sempre. Há mais histórias como estas, mas se eu listar todas, acho que vou escrever um livro.

Obrigado por serem tão gentis comigo, sou capaz de me adaptar bem à cultura portuguesa. Acho que a gentileza das pessoas será a recordação mais memorável quando eu deixar Portugal.



#### Malik Jalolov

23 anos de idade

Natural de Samarkand, Uzbequistão

*Mobilidade na ESAC*

Decidi fazer a minha mobilidade em Coimbra porque Portugal é um dos países mais bonitos da Europa e, quanto a Coimbra, é a cidade mais popular de Portugal, e que está associada a estudantes, boa qualidade de ensino e uma história multicultural. Como a experiência mostra, há muitas vantagens em aderir ao programa Erasmus+. Por exemplo, novos amigos e colegas de diferentes países e continentes, um novo país para mim com muitas diferenças culturais e tradições.



#### Ikram Hatime

21 anos de idade

Natural de Marraquexe, Marrocos

*Mobilidade na ESEC*

Na verdade, decidi escolher Portugal como país para fazer a minha mobilidade Erasmus porque é um país lindo para explorar. Além disso, sempre tive curiosidade em conhecer a cultura daqui pois interessa-me muito e quero explorar isso como o meu projeto final de avaliação.

E até agora estou a gostar muito da minha estadia em Coimbra, é uma cidade linda com muitos lugares para descobrir e explorar, além de apreciar a ESEC, os professores são muito simpáticos e prestativos e estou a aprender muito com eles até agora.



#### Rosa Macías Rodríguez

54 anos de idade

Natural de Cuba

*Mobilidade no ISCAC*

Decidi fazer mobilidade no ISCAC porque têm no seu portefólio um bacharelado em secretariado que fornece muito conhecimento, experiência e material de pesquisa para

o meu mestrado.

Realço como aspetos mais positivos desta experiência a cordialidade, acolhimento, respeito de seus professores e alunos, além do profissionalismo do corpo docente, que é excelente.



#### Danagul Sailau

21 anos de idade

Natural de Almaty, Cazaquistão

*Mobilidade no ISEC*

Portugal é um ótimo lugar para estudar na Europa. Com uma nota média de 8,9 em 10, Portugal ficou em nono lugar no *ranking* na Europa. Os resultados fornecem uma visão única sobre as perceções dos alunos de estudar e viver em Portugal enquanto estudante internacional. O ensino orientado para a prática, que estimula o desenvolvimento pessoal, é uma grande vantagem de estudar em Portugal.

Passámos um ótimo bocado a passear e a experienciar a cultura e a história de Portugal.

Eu recomendaria a cidade porque tem um ambiente fantástico, com um grande número de estudantes, clubes, bares, festivais, estádio e outras atrações. Há laranjeiras e limoeiros em todos os lugares. Todos são extremamente gentis e prestativos.



#### Meeju Kim

21 anos de idade

Natural da Coreia do Sul

*Mobilidade no ISEC*

Enquanto estava a procurar um programa de intercâmbio estudantil, havia muitas outras opções para mim. Quando vi a paisagem de Coimbra, senti paz. Achei que podia viver e sentir o ambiente de Coimbra aqui. Além disso, pude conhecer muitos estudantes estrangeiros em Coimbra porque é conhecida como uma cidade da educação, na verdade muitos estudantes moram aqui. Além disso, o ISEC, onde estudo agora, é uma instituição orientada para o ensino prático, o que me permite desenvolver mais projetos que realmente necessito.

O mais positivo dessa experiência, até agora, é que tenho aprendido a ter mais controlo. Tenho que resolver situações inesperadas e habituar-me a viver aqui. No início eu estava nervosa e preocupada com tantas coisas, mas agora estou tranquila. Tentei não ter pensamentos negativos e lembrar-me que “eu consigo”. Muitos portugueses têm desempenhado um papel importante na minha adaptação a Coimbra. Eles trataram-me muito bem e ajudaram-me muito. Eu espero ter uma ótima experiência aqui.

# Empreendedorismo

## Equipas apresentam projetos da 2.ª edição do programa *Link me up* - Cocriação de Inovação

Decorreu no passado dia 7 de março, no auditório do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC), a apresentação final dos projetos de cocriação de inovação desenvolvidos no âmbito do projeto *Link me up* - 1000 ideias, sistema de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo”, que visa a promoção de ecossistemas de inovação e o fortalecimento da colaboração entre a academia e o tecido empresarial, através da facilitação de projetos que envolvem equipas multidisciplinares e internacionais de estudantes, professores e organizações/empresas na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades.

A 2ª edição do programa envolveu mais de 60 estudantes oriundos das várias unidades orgânicas de ensino do IPC e de outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, 17 docentes na qualidade de facilitado-



O júri do concurso

res e 14 organizações desafiadoras: o Restaurante Cordel Maneirista, a EpilArt, a Secção de Basquetebol da Associação Académica de Coimbra, a Hearthint, a Dan Cake, a Noguiclma, a Rangel - Logistics Solutions, a Planycorpo, o Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, a Nor-

tempresa, a Associação Nacional de Apoio ao Idoso, a 4iTec, o Município de Anadia e a EcoX. As 14 equipas participantes apresentaram ao júri as soluções inovadoras desenvolvidas em cocriação com os parceiros organizacionais desafiadores.

O evento contou ainda com as inter-

venções do orador convidado Janne Eskola, vice presidente da Demola Global, do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e da diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora do projeto *Link Me Up*, Sara Proença. O *Link me up* é um projeto em rede que agrega 13 instituições de ensino superior politécnico e diversos parceiros da rede de instituições de ensino profissional com vista ao reforço da cooperação entre os politécnicos portugueses como agentes promotores do empreendedorismo qualificado, em cocriação com a comunidade empresarial, visando assim a geração de projetos inovadores e a criação de novas empresas. A decorrer até 2023, conta com o apoio financeiro dos programas POCH e COMPETE/Portugal 2020. ●

## INOPOL recebe criadora de nova geração de cubas de vinho

No passado dia 8 de março, teve lugar mais uma edição do ciclo de *webinars* “Let’s Talk”, uma iniciativa mensal promovida pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo que pretende sensibilizar a comunidade de empreendedores, estudantes, docentes e investigadores para os temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, a convidada foi Tatiana Sá Marques, cofundadora e gestora executiva da WiseShape, uma *startup* que concebeu e desenvolveu uma solução inovadora para o mercado enológico, com tecnologia, design e materiais 100% portugueses - cubas de fermentação e armazenamento de vinho em betão.

Durante a sessão, a oradora teve oportunidade de partilhar a sua experiência recente como empreendedora, dando a conhecer as diferentes etapas do percurso da WiseShape desde a fase da ideia até ao produto final, assim como a sua perspetiva sobre os principais desafios e aspetos a ter em conta em processos de transferência de conhecimento científico e inova-

ção para o mercado.

Os *webinars* “Let’s Talk” regressam já no próximo dia 12 de abril, pelas 17h. O tema e orador da sessão serão oportunamente anunciados pelo INOPOL. ●



Tatiana Sá Marques, cofundadora e gestora executiva da WiseShape

## Sessão sobre Inovação e Valorização do Conhecimento

No dia 16 de março, o INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu, no âmbito do projeto InovC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro, o evento de sensibilização e networking “Da Academia para a Sociedade: Inovação e Valorização do Conhecimento”.

A sessão teve como objetivo estimular a reflexão e o debate com os stakeholders do ecossistema de inovação regional sobre a importância da investigação aplicada, da transferência de conhecimento e tecnologia e da incorporação de inovação em novos processos/produtos nas empresas. O evento, que teve lugar no Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC), foi aberto a toda a comunidade do IPC (estudantes, docentes, investigadores, técnicos não docentes) e contou com a presença de quatro oradores convidados: Katiuska Cruz (Agência Nacional de Inovação), Ricardo Dias (UC Business), Jorge Pimenta (Instituto Pedro Nunes) e Luís Roseiro (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra). A abertura da iniciativa foi

assegurada pela diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora do projeto InovC+, Sara Proença e o momento final de debate e questões da audiência pelos docentes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC-IPC), Elisabete Neves e António Calheiros. ●



Intervenção de Jorge Pimenta, do IPN

## Oficina sobre ser empreendedor

O INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu, no passado dia 16 de março, no Auditório 3.3 da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC-IPC), a primeira Oficina E da edição deste ano do Concurso Regional Poliemprende - a sessão de sensibilização “Porquê ser empreendedor?”.

A presente iniciativa, que foi aberta a toda a comunidade académica do IPC (estudantes, docentes, investigadores, não docentes), contou com as intervenções de Vanessa Gorgulho, Fundadora e Diretora da Gorgumelo e diplomada da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC) e de Paulo Caridade, Fundador e Diretor da empresa PRIMELAYER.

Nesta 18.ª edição, o prazo limite para entrega das ideias de negócio será o dia 27 de abril. Até essa data, o INOPOL irá ainda promover mais duas sessões de sensibilização sobre o programa, intituladas “Conversa com...” e “Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio”.

## INOPOL no bootcamp do Tourism Explorers

No passado dia 10 de março, a diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo, Sara Proença, participou como mentora no *bootcamp* da quinta edição do programa *Tourism Explorers*, que decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC).

A sessão, dinamizada por Sandra Soares (EHTC), contou ainda com os mentores Filipa Santos (CIM Região de Coimbra), Filipe Carvalho (Turismo de Portugal), Joana Botelho (Hotur Consultants/EHTC) e Susana Lima (Escola Superior de Educação de Coimbra).

A final regional decorreu no dia 24 de março com o objetivo de selecionar um dos seis projetos participantes da sessão para competir na final nacional.

O *Tourism Explorers* é um programa de ideação e aceleração organizado pela Fábrica de Startups e pelo Turismo de Portugal que tem como principal objetivo potenciar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo em Portugal, através do apoio à criação de novas empresas com produtos e serviços inovadores focados no setor do turismo. ●

# Atualidade

## ESAC colabora com UC na criação de produtos a partir do sargaço

(DR)



Sargaço é o nome dado à mistura de diferentes algas que crescem nas plataformas rochosas

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) está a colaborar com o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra no projeto “ValSar: Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte”, que se propõe desenvolver produtos inovadores a partir do sargaço, nome dado à mistura de diferentes algas que crescem nas pla-

taformas rochosas e se desprendem dos rochedos com o movimento das ondas, depositando-se à beira-mar. Em concreto, o projeto pretende a criação de novos biofertilizantes e bioestimulantes (produto natural orgânico rico em compostos bioativos que estimulam processos naturais de uma cultura, como, por exemplo, a absorção de nutrientes) para aplicação na agricultura a partir do sar-

gaço, bem como avaliar a potencial aplicação dos seus compostos bioativos no setor farmacêutico e de cosmética. Financiado por fundos europeus (FEAMP), através do MAR2020 – GAL Costeiro Litoral Norte, o projeto procura ainda identificar oportunidades de negócio que permitam promover o desenvolvimento local no âmbito da economia do mar, valorizando este conjunto de algas abundantes na nossa plataforma continental, mas que estão subaproveitadas.

À ESAC, em particular, compete colaborar nas tarefas de: caracterização da composição química e bioquímica da biomassa do sargaço recolhido (azoto, fósforo, teor de cinzas, proteínas, lípidos e carbo-hidratos, entre outros); caracterização dos compostos bioativos presentes nos extratos de sargaço, de que são exemplo vitaminas, aminoácidos, ácidos gordos, compostos fenólicos, fitohormonas e carotenóides; desenvolvimento de um fertilizante à base de sargaço a fim de ser aplicado em campos agrícolas e respetiva validação; e realização de ensaios com o objetivo de

avaliar o efeito dos biofertilizantes na germinação de sementes, crescimento e desenvolvimento de plantas. No que diz respeito ao setor agrícola em específico, o projeto aposta na criação de um substrato corretivo que mistura o sargaço com resíduos sólidos urbanos no intuito de obter um composto mais rico, que potencie o crescimento das culturas, atendendo a que as algas em questão possuem muitos compostos minerais, como é o caso do iodo, que não se consegue ter num composto só à base de biorresíduos. Estes fertilizantes e bioestimulantes serão testados num conjunto de culturas de interesse económico para a região Litoral Norte, tais como as couves, as alfaces, os feijões e os pimentos. Na ESAC, as atividades relacionadas com o projeto são coordenadas pelo Professor Kiril Bahcevandziev. Além desta instituição de ensino superior, colaboram no projeto “ValSar” o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e os municípios de Vila do Conde e da Póvoa do Varzim. ●

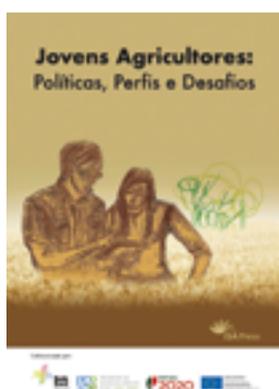
## Docente da ESAC coordena edição de livro

Fátima Oliveira, professora da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, em conjunto com Pedro Reis, investigador do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, coordenou a edição do livro “Jovens Agricultores: Políticas, Perfis e Desafios”.

Editado pela ISAPress, o livro contou com a participação de vários especialistas nas áreas de economia, gestão e política agrícola e teve o importante contributo da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), tendo surgido precisamente de um projeto de avaliação e divulgação das políticas de instalação de Jovens Agricultores, desenvolvido por esta entidade no âmbito do PRODER e do PDR2020. Trata-se de uma coletânea de artigos “onde se procura ter diferentes perspetivas, seja de foco, de abordagem ou de olhar políticas públicas” e visa contribuir para uma

reflexão sobre as políticas públicas orientadas para a atividade dos jovens agricultores, e para tomadas de decisão mais fundamentadas, sem descurar a complexidade e a realidade destes empreendedores.

O livro é de distribuição gratuita e está também disponível em formato online, em [https://issuu.com/harmonyrhythms/docs/livro-justino-web\\_1\\_](https://issuu.com/harmonyrhythms/docs/livro-justino-web_1_). ●



## Docente da ESAC obtém agregação

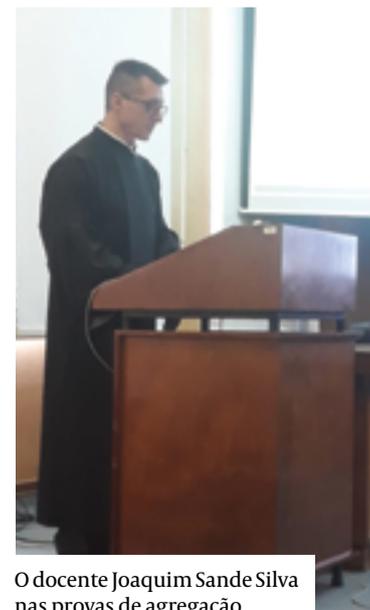
Joaquim Sande Silva, docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), prestou provas de agregação no ramo de Desenvolvimento Sustentável da Floresta na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), nos passados dias 9 e 10 de março, tendo sido aprovado por unanimidade.

Estas provas realizaram-se no âmbito do programa doutoral em Desenvolvimento Sustentável da Floresta, coordenado pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar (II-IUC), tendo-se tratado das primeiras provas de agregação nesta área na Universidade de Coimbra.

“Compreender e gerir a relação entre o fogo e as plantas invasoras em Portugal” foi o tema da lição apresentada por Joaquim Sande Silva ao júri, constituído pelos seguintes professores catedráticos: José Augusto Ferreira, da Universidade de Coimbra (Presidente); Francisco Rego, da Universidade de Lisboa; Helena Freitas, da Universidade de Coimbra; José Manuel Moreno, da Universidade

Complutense de Madrid; José Miguel Cardoso Pereira, da Universidade de Lisboa; Margarida Tomé, da Universidade de Lisboa; e Rui Cortes, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A ESAC passa, deste modo, a dispor de três professores coordenadores com agregação. ●



O docente Joaquim Sande Silva nas provas de agregação

## Ex-estudante da ESAC vence 2.ª edição do programa Talenta



Diana Valente, ex-estudante de Engenharia Agro-Pecuária ESAC

A ex-estudante da Licenciatura de Engenharia Agro-pecuária da ESAC, Diana Valente, foi a vencedora da 2.ª edição do Programa Talenta!

A iniciativa é promovida pela CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal e pela Corteva Agriscience e visa destacar o papel desempenhado pelas mulheres nas zonas rurais, bem como apoiá-las no desenvolvimento dos seus projetos inovadores. Diana Valente, jovem agricultora de 27 anos foi premiada pelo seu projeto “Prazeres do Mondego”, nascido em Meãs do Campo (Montemor-o-Velho), que se dedica à produção de bovinos da raça autóctone portuguesa Jarmelista e à cerealicultura de milho-grão branco e arroz Carolino. O prémio foi entregue nas instalações da CAP, em Lisboa, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, de forma a pôr em relevo a importância das mulheres no futuro do meio rural. ●

## Equipa de Touch Rugby da Agrária sagra-se campeã nacional de Masters



A equipa da ESAC

A equipa de Touch Rugby Agrária Nutriva foi a grande vencedora do 1.º Campeonato Nacional de Masters, numa final realizada na Bairrada, no passado dia 5 de março.

Com esta vitória, a Agrária Nutriva fez, uma vez mais, história no Touch Luso. Recorde-se que os “Charruas” já tinham vencido o 1.º e 2.º Campeonato Nacional Mixed Open e conquistado a 1.ª Taça de Portugal (única até agora). ●

# Atualidade

## Rui Antunes reeleito como Presidente da ESEC para o mandato 2022/2026

Rui Antunes, candidato único a Presidente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, foi reeleito presidente da ESEC com 10 votos a favor e três em branco, em reunião do Conselho de Escola da ESEC realizada a 9 de março.

O candidato agora eleito já tinha anunciado a intenção de manter a mesma equipa de trabalho, tendo renovado os convites aos docentes César Nogueira e Sofia Silva para vice-presidentes da ESEC.

Nas suas bases programáticas, apresentadas em audição pública a 7 de março, Rui Antunes referiu que alargar a oferta formativa a mestRADOS profissionais a cursos não conferentes de grau e criar condições para o ensino à distância são algumas das suas prioridades para o novo mandato.

A produção de conhecimento científico e a participação em projetos



Rui Antunes foi reeleito presidente na reunião do Conselho de Escola realizada a 9 de março

de inovação e desenvolvimento são identificados como condições de sucesso das instituições de ensino superior pelo que a aposta na investigação é também um dos desafios identificados por Rui Antunes para

este mandato. Compatibilizar e articular as atividades letivas com a atividade de investigação e aumentar os indicadores de investigação da ESEC serão também prioridades para o período de 2022/2026.

Nas suas bases programáticas, Rui Antunes destacou ainda como desafio “fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável”, as instalações, a digitalização e simplificação dos procedimentos burocráticos, a melhoria das condições de trabalho e o reforço da autonomia dos Departamentos foram outras das prioridades elencadas para o mandato que agora irá iniciar.

Rui Antunes é Professor Coordenador e atual Presidente da ESEC desde 2018. Foi Presidente do Conselho Diretivo da ESEC nos mandatos 1997/2001, 2001/2004 e de junho 2007 a julho de 2009. Foi Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra nos mandatos 2009/2013 e 2013/2017, onde já tinha também assumido a vice-presidência em 1996/1997. A tomada de posse do Presidente da ESEC irá realizar-se no dia 7 de abril de 2022, no auditório da ESEC. ●

### ESEC assinalou Dia Internacional das Florestas e da Árvore

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra assinalou o Dia Internacional das Florestas e da Árvore com um conjunto de ações envolvendo a comunidade académica e que culminaram com a ação simbólica de plantação de plantas aromáticas, arbustos e árvores nos espaços exteriores da Escola.

O programa teve início com ações pedagógicas integradas no âmbito das unidades curriculares de Saúde, Ambiente e Consumo e de Educação Física do 1º ano do curso de licenciatura em Educação Básica da ESEC. A iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra, que cedeu espécies nativas e da Activar - Associação de Cooperação da Lousã, ambas entidades parceiras membros do Conselho Eco-Escolas da ESEC. ●

### “Uma Conversa sobre Clima” na ESEC

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra associou-se à iniciativa *Caravana Pela Justiça Climática* que percorre parte de Portugal, durante o mês de abril, com a missão de sensibilizar a população para as questões que contribuem para a crise climática.

No dia 4 de abril a ESEC promove “Uma Conversa sobre Clima” com intervenções de estudantes e dos oradores convidados, Carlos Fiolhais (Cientista e professor universitário) e Alexandra Aragão (Professora Universitária especialista em Direito do Ambiente). A iniciativa pretende proporcionar um debate de ideias fundados em princípios científicos, filosóficos e jurídicos em redor das questões associadas à crise climática, tendo como centro as preocupações dos estudantes.

O evento, promovido pelo Programa Eco-Escolas da ESEC, em colaboração com o grupo ClimAção Centro marca a passagem da *Caravana Pela Justiça Climática* em Coimbra, iniciativa motivada pelo Acordo de Glasgow, liderada pelo coletivo Climáximo e participada por diversas organizações e grupos locais.

Os estudantes são convidados a participar tendo em conta o seu interesse nas questões climáticas, quer como ativistas, curiosos, críticos ou céuticos. ●

## Refugiados ucranianos aprendem português na ESEC

30 refugiados de origem ucraniana com idades compreendidas entre os 12 e os 80 anos estão a frequentar, desde 28 de março, o Curso Livre de Português para Estrangeiros na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. A ESEC disponibilizou gratuitamente 30 vagas do curso para refugiados de origem ucraniana que foram acolhidos em Portugal na sequência da situação de guerra que se vive no seu país.

Este curso tem a duração total de 60 horas, funciona às segundas e quartas-feiras, em horário pós-laboral, das 17h30 às 19h30 e é lecionado presencialmente para os participantes que se encontram em Coimbra e *online* para os inscritos que se encontram em outras zonas do país.

O elevado número de interessados em frequentar o curso levou a ESEC a programar uma 2ª turma do curso de Português para Estrangeiros especificamente para apoiar os refugiados ucranianos. Este curso terá a duração de 30 horas e corresponde a uma formação mais prática com aulas às

às sextas-feiras, das 17h00 às 19h00. Esta iniciativa de responsabilidade social da instituição pretende apoiar a população ucraniana que, perante a situação de guerra, tenha como destino Portugal.

A aprendizagem da língua portuguesa é fundamental para o processo de integração das pessoas refugiadas que chegam ao país, constituindo uma condição facilitadora à sua melhor integração. Ao dar esta oportunidade de aprender a língua portuguesa, a ESEC estará também a contribuir para melhorar as suas condições de sucesso quer no mercado de trabalho, quer no sistema de ensino nacional.

Recordamos que a ESEC já tinha contribuído com a recolha de bens para a campanha “A Ucrânia precisa de ti!” promovida junto da comunidade do Politécnico de Coimbra, a qual resultou na recolha de cerca de 2 toneladas de bens essenciais destinadas à população ucraniana. ●



A ESEC disponibilizou gratuitamente 30 vagas do curso para refugiados de origem ucraniana

# Atualidade

## ESTeSC-IPC celebrou 42º aniversário com homenagens a docentes e estudantes



Desfile doutoral



Antigos dirigentes da AE-ESTeSC na Praça dos Estudantes



Tributo ao anterior Presidente, João José Joaquim

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde festejou, a 25 de março, o 42º aniversário, numa cerimónia marcada pelo primeiro desfile doutoral realizado no Politécnico de Coimbra e pelas homenagens aos antigos dirigentes da Associação da Estudantes e ao anterior presidente da Escola, João José Joaquim.

Pela primeira vez, o Dia da ESTeSC iniciou-se com um desfile doutoral onde participaram os professores doutorados da Escola. Um momento simbólico, em representação do esforço efetuado pela ESTeSC-IPC, ao longo dos últimos anos, na afirmação e qualificação do seu corpo docente, cujo número de doutores representa já cerca de 80%.

No âmbito da cerimónia, foram homenageados os antigos presidentes da direção-geral da Associação de Estudantes da ESTeSC-IPC, num reconhecimento pelo trabalho de-

envolvido por aquela estrutura ao longo dos últimos 30 anos no desenvolvimento das profissões das tecnologias da Saúde em Portugal. “A nossa Associação de Estudantes liderou e esteve envolvida, a nível nacional, em todos os momentos essenciais que marcaram a história do nosso ensino e das nossas profissões”, lembrou o presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo. Os nomes e rostos dos 26 ex-presidentes da AE-ESTeSC estão agora gravados na “Praça dos Estudantes”, inaugurada no 3º piso da Escola, após a cerimónia.

Destaque ainda para o tributo ao anterior presidente da ESTeSC-IPC, João José Joaquim, cuja fotografia foi também descerrada no Mural dos Presidentes. Um reconhecimento da atual presidência da ESTeSC-IPC, em nome da toda a comunidade que representa, “pelo esforço, dedicação e empenho pela missão desempe-

nhada” pelo docente e pela equipa que liderou.

A completar pouco mais de 100 dias desde o início de mandato, o Presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo, destacou 12 factos que resumem o “estado da Escola”. Entre as concretizações dos primeiros dias de mandato estão, entre outras, a abertura do Centro de Testagem TRAg (Covid-19), a certificação energética dos dois edifícios da Escola e a criação de condições para construir, antes do arranque do próximo ano letivo, um “*student lounge*, com conforto para [a realização] de trabalhos em grupo, espaço de estudo e de convívio”, elencou. Com vista à melhoria das condições de trabalho e estudo na Escola, foi ainda preparado um “dossier com o projeto do novo polo a construir no parque B, que será entregue ainda este mês nos serviços da Câmara Municipal de Coimbra para estudo prévio de

autorização de construção”, adiantou. “Estamos alinhados com a estratégia do IPC para desenvolver todos os esforços no sentido de maximizar a nossa participação e concretização do PRR”, afirmou ainda o dirigente. O presidente do IPC, Jorge Conde, lembrou que “ao longo destes 40 anos da história, a ESTeSC foi capaz de se manter sempre na linha da frente, sabendo ser vanguardista, empreendedora e corajosa”. Em jeito de balanço do trabalho desenvolvido pelo Politécnico de Coimbra nos últimos anos, Jorge Conde destacou a necessidade de criar “mais centros de investigação” e “mais laboratórios colaborativos”. “Precisamos de ser uma universidade europeia, precisamos de doutoramentos”, afirmou. ●

### Ana Paula Amaral conclui provas de agregação



A presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTeSC-IPC, Ana Paula Amaral, concluiu, a 24 de fevereiro, provas de agregação em Psicologia, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. “Stresse e Saúde: da compreensão das variáveis mediadoras à intervenção” foi o tema da lição apresentada pela docente perante o júri de especialistas.

Ana Paula Amaral é doutorada em Ciências Biomédicas, mestre em Psicologia Clínica, licenciada em Psicologia e bacharel em Radiologia. Docente da unidade científico-pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas (na área científica de Psicologia), colabora com a ESTeSC-IPC desde 1989. ●

## Semana das Ciências Aplicadas à Saúde no Alma Shopping

Após dois anos de interregno, a Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS) volta a realizar-se no centro comercial Alma Shopping, em Coimbra, entre os dias 31 de março e 3 de abril. Iniciativa da Associação de Estudantes da ESTeSC-IPC, em estreita parceria com a Presidência e órgãos da Escola, a iniciativa pretende dar a conhecer a oferta formativa da ESTeSC-IPC, proporcionando à população o acesso a rastreios gratuitos.

Durante quatro dias, os estudantes vão tomar conta do piso zero do centro comercial, num espaço que será dividido pelos oito cursos de licenciatura da ESTeSC-IPC: Audiologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia e Saúde Ambiental.

Todos os cursos terão, em permanência, equipas de estudantes dispo-

veis para realizar rastreios e aconselhamento na sua área de formação. Medição dos níveis de glicémia/colesterol, testes auditivos, eletrocardiogramas e aconselhamento nutricional são algumas das atividades disponíveis e abertas a todos os interessados.

Para combater o “medo da bata branca”, a SCAS inclui ainda uma zona reservada aos visitantes de palmo e meio – denominada “SCAS dos Pe-

quenitos” – com atividades e jogos pedagógicos para crianças.

Ao longo dos últimos 15 anos, os estudantes da ESTeSC-IPC já realizaram cerca de 350.000 exames de rastreio no âmbito da SCAS, pela qual passaram, aproximadamente, 600 mil visitantes. ●

# Atualidade

## Alunos da CBS | ISCAC premiados na 22.ª ETAP Euroweek

Bárbara Castro e José Pedro Marques, alunos da Licenciatura em Contabilidade e Auditoria da Coimbra Business School | ISCAC, recebem quatro prémios na 22.ª ETAP Euroweek que decorre na semana de 6 a 12 de março em Vilnius na Lituânia.

Entre 62 alunos participantes, os alunos da CBS|ISCAC receberam quatro importantes prémios. Bárbara Castro pertenceu à equipa multinacional que obteve o 1.º prémio para “The most professional team” e obteve a 2.ª melhor classificação na avaliação individual dos estudantes participantes. José Marques pertenceu à equipa multinacional que obteve o 1.º prémio para “The cultural game” e obteve a 3.ª melhor classificação na avaliação individual dos estudantes participantes. A Coimbra Business School |ISCAC é a única instituição do ensino



Os alunos da CBS | ISCAC receberam 4 prémios

superior portuguesa pertencente ao projeto internacional de contabilidade, tendo como coordenadora a Professora Doutora Cristina Góis.

A *Accounting Euroweek* é o evento anual do projeto ETAP (*European Taxation and Accounting Practice*) que consiste numa rede europeia de instituições

do ensino superior que tem como principal objetivo a formação de estudantes do ensino superior, da área da contabilidade, num ambiente internacional. Pretende-se incrementar o conhecimento teórico e prático da contabilidade, proporcionando aos estudantes o conhecimento das várias orientações contabilísticas vigentes na Europa mas, sobretudo a envolvimento da profissão de contabilista nos diferentes países europeus. Para além de Portugal, participam no projeto instituições do ensino superior pertencentes à Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia e a República Checa. ●

### ISCAC Junior Solutions premiada

A ISCAC Junior Solutions, Júnior Empresa da Coimbra Business School | ISCAC, foi reconhecida como a Júnior Empresa Mais Europeia nos *Excellence Awards*, prémio reconhecido pela Confederação Europeia de Júnior Empresas, a Junior Enterprises Europe.

Segundo a presidente da ISCAC Junior Solutions, Patrícia Pedro, “sermos reconhecidos como a Júnior Empresa Mais Europeia, reflete a cultura e ações que temos vindo a trabalhar nos últimos anos. Focamo-nos não só em impactar o tecido empresarial na região centro, mas queremos também levar este impacto para a Europa e o Mundo. Isto, permite também, desenvolver os nossos membros e capacitá-los para um mercado cada vez mais global.”

Para a responsável, a ISCAC Junior Solutions reforça, assim, a posição da Coimbra Business School | ISCAC em ser “uma Escola com o mundo dentro”. ●

## CBS e CEIT reforçam parceria estratégica

A Coimbra Business School e o CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial anunciaram esta segunda-feira novos projetos de investigação nos domínios do branding e do marketing territorial.

O acordo vem reforçar uma parceria iniciada em 2020, ainda no âmbito do lançamento da Pós-Graduação em Branding Territorial. Depois das primeiras edições consolidadas e do sucesso dos seus resultados, as instituições preparam novos projetos alinhados com as necessidades do futuro.

Segundo Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School, “a Escola tem conseguido, através da Pós-graduação em Branding Territorial, concretizar o objetivo de reforçar competências de planeamento estratégico de marketing dos territórios e áreas complementares, fazendo recurso a um amplo espectro de conhecimentos. Foi ainda nesta premissa de estreitar relações com instituições de base local ou regional que a Escola criou o Observatório de Branding Territorial, enquanto laboratório de investigação aplicada ao marketing territorial.”

Já Cristóvão Monteiro, presidente executivo do CEIT - Centro Estratégico



O presidente da CBS | ISCAC, Pedro Costa, e o presidente executivo do CEIT, Cristóvão Monteiro

gico de Inovação Territorial, destaca as potencialidades da simbiose entre o conhecimento científico e técnico, numa área com um enorme potencial de crescimento e de geração de valor acrescentado para os territórios.

No âmbito deste protocolo e inserido no plano de atividades do Observatório de Branding Territorial, está a ser concebido um Programa Nacional de Desenvolvimento de Marcas Territoriais. Segundo as instituições, este será “uma autêntica plataforma e programa estruturado inédito para a qualificação dos territórios nos do-

minios do branding e do marketing territorial, despertando instituições e profissionais para processos consistentes e continuados de desenvolvimento de marcas territoriais”. O mesmo será apresentado ainda este ano e pretende capacitar municípios para o desenvolvimento de uma estratégia local de branding e de marketing territorial e, por outro lado, atribuir um reconhecimento público e validação científica desse mesmo processo e do compromisso no seu desenvolvimento estratégico e operacional. ●

### Business Week debate futuro pós-pandemia



Um dos painéis do debate

Os modelos do trabalho no futuro deverão passar pela conjugação dos interesses das empresas e das organizações públicas e privadas com a forma como cada trabalhador prefere articular os seus tempos de presença no serviço e em teletrabalho. Esta foi a posição que os alunos da Coimbra Business School | ISCAC defenderam na 8.ª edição da Business Week desta escola de negócios e de ciências empresariais: entre 16 e 17 de março, 73 empresas – de multinacionais a *startups* de referência – e organizações entrevistaram estudantes e disponibilizaram-lhes mais de 600 ofertas de emprego e de estágios.

Tendo como tema “O Futuro do Trabalho no Pós-Pandemia”, a Business Week contou no dia 16 com a presença do vice-presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Contabilistas Certificados, Jorge Barbosa, e com a presidente da Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria, Ana Paula Marques. No dia 17, entrevistaram também o bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Virgílio Macedo, e a presiden-

te do Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, Anabela Veloso.

Nestes dois dias, houve ainda lugar a duas mesas redondas, a primeira sobre “Saúde mental: consequências da pandemia”, que contou com a presença de Pedro Hespanha, Sociólogo, professor jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e de Carlos Braz Saraiva, médico psiquiatra, professor – CHUC / Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, moderados por Ana Filipa Freitas, diretora de Comunicação da CBS | ISCAC. A segunda mesa redonda refletiu sobre o “Processo da Digitalização do Trabalho” e teve como intervenientes Paulo Barradas Rebelo, CEO da Bluepharma e Rui Assis, advogado e sócio da “Delgado e Associados – Sociedade de Advogados, RL”, moderados por João Luís Campos, diretor adjunto do Diário de Coimbra.

O balanço destes dois dias de intensa atividade é claramente positivo e revela a crescente dinâmica entre alunos, escola e empresas. Ainda nesta perspetiva, a Coimbra Business School tem vindo a estabelecer uma rede de parcerias estratégicas de colaboração com mais de mil entidades empresariais e institucionais, procurando corresponder às necessidades e às oportunidades que o universo dos negócios proporciona. ●

# Atualidade

## Tertúlia “EngTalks” com mulheres engenheiras

A tertúlia EngTalks “Hoje Mulher, amanhã Engenheira” decorreu no dia 8 de março de 2022, no auditório principal do ISEC, contou com a participação de 13 engenheiras e foi moderada pela Professora de Matemática, Emília Bigotte e foram abordados vários temas que contribuem para a aproximação e/ou afastamento de estudantes do género feminino para cursos de engenharia.

Os apoios familiares e escolares foram tópicos amplamente mencionados, bem como a questão cultural e os estereótipos, vistos como pontos determinantes na escolha de uma área de estudos futura. A par com estes últimos, também o receio da desigualdade de oportunidades no mundo empresarial foi discutido enquanto fator desmotivador da entrada feminina em cursos de engenharia. Por outro lado, a vontade de constituir família e as responsabilidades inerentes a este papel sobre-



Fotografia de grupo das participantes na tertúlia

põem-se, por vezes, à vocação de fazer carreira nestas áreas. A estabilidade e o equilíbrio entre a vida pessoal e familiar foram apontados como fortes razões para a desistência de uma carreira nas engenharias. “Ser engenheiro é ser capaz de comunicar”, frase proferida aquando da explicação de que existem engenheiras que ainda não são vistas da melhor forma, ou seja, que estas são vistas como profissões onde apenas se praticam tarefas técnicas e prá-

ticas e menos direcionadas para a interação humana, contrariando a realidade uma vez que tudo aquilo que é consumido por pessoas “é projetado por engenheiros, para pessoas”, tendo em conta que cursos mais direcionados para pessoas atraem mais mulheres. Concluiu-se também que, “existem engenharias mais desejadas por mulheres que outras”, discutindo-se assim o elevado número de mulheres presentes em Bioengenharia e

Engenharia Biomédica, contrariando a tendência dos restantes cursos do ISEC e voltando à questão anterior de que “as mulheres preferem lidar com pessoas e homens com coisas”. Destaque ainda para uma das conclusões finais desta tertúlia, a importância do estímulo dado em sala de aula, a aplicação de conhecimentos, nomeadamente, trabalho em laboratório e atividades extracurriculares para facultar assim todas as ferramentas aos estudantes dando-lhes liberdade de escolha e conhecimento para tomar uma decisão consciente e informada.

Em suma, a partilha de experiências das 14 engenheiras leva a afirmar que ainda existe um longo percurso a percorrer para aumentar o número de mulheres nas engenharias e que o esforço, a dedicação, a educação e a partilha serão sempre ferramentas essenciais para o alcance dos objetivos propostos.

“Todas as mulheres nascem iguais, mas as melhores tornam-se engenheiras”, foi a frase citada por Isabel Lança, da Ordem dos Engenheiros da Região Centro. ●

## Nova Pós-Graduação em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde



A apresentação decorreu no Casino da Figueira da Foz

Decorreu no dia 18 de março de 2022, no Casino da Figueira da Foz, a apresentação da Pós-Graduação em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde, trata-se de um curso avançado destinado a profissionais de saúde focando os desafios e oportunidades oferecidos pela disseminação de novas tecnologias.

O uso massivo de dados (*big data*), o aparecimento de tecnologias como métodos de aprendizagem profunda

(*deep learning*), a generalização de tecnologias de comunicação à distância (*telehealth*, realidade virtual e aumentada, etc.) colocam desafios e oportunidades aos administradores, engenheiros hospitalares, médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais de saúde.

Neste curso abordam-se temas como: gestão do ciclo de vida dos dados; análise de dados, usando as técnicas mais modernas de inteligência

artificial; registo eletrónico de saúde, *clinical pathways* e modelação de processos; sistemas de apoio à decisão; governação de dados, normas aplicáveis e interoperabilidade de sistemas e gestão do ciclo de vida dos ativos físicos.

São objetivos desta pós-graduação contribuir para facilitar a adoção de novas tecnologias no setor da saúde; alertar para a importância do correto armazenamento, tratamento e uso de dados, gerir ciclos de vida dos dados e extrair dos dados informação útil; refletir sobre a importância de normas e standards no tratamento de dados em saúde, garantindo a interoperabilidade de sistemas e promover boas práticas na gestão de ativos físicos.

O curso funciona em *b-learning*, com sessões presenciais e uso de meios telemáticos.

Parte das sessões estão previstas para decorrer à distância, usando plataformas de videoconferência e outros meios telemáticos de apoio à formação.

Algumas sessões, designadamente envolvendo palestras e apresentações, estão previstas para funcionar presencialmente no ISEC ou outros locais a designar. ●

## ISEC recebe alunos e professores do Projeto Erasmus+

O ISEC recebeu a visita de alunos e professores da Escola Secundária D. Dinis, no âmbito do Projeto Erasmus+ - “Scientific Concepts In The Production Of Sustainable Energy”. O ISEC recebeu uma comitiva de 29 alunos/as e 10 professores/as de vários países: Turquia, Itália, Macedónia do Norte e Bulgária.

No ISEC, as/os estudantes e professores/as foram acompanhados pelo vice-presidente do ISEC, João Pedro Trovão e tiveram a oportunidade de assistir a uma aula no âmbito da Unidade Curricular *Power Plants Mundus*, ministrada pela docente Cristina Faustino Agreira, do Departamento de Engenharia Eletrotécnica. Os/as visitantes conheceram o Laboratório de Máquinas Hidráulicas do Departamento de Engenharia Mecânica, e assistiram a uma aula do docente Virgílio Oliveira, do Departamento de Engenharia Mecânica. Os presidentes dos Departamentos de Eletrotécnica e de Mecânica - Pedro Amaro e Fernando Simões, receberam os alunos e os docentes que os acompanharam e promoveram uma visita a alguns laboratórios do ISEC. ●

## BREVES

### Formação Pedagógica para Docentes

O Conselho Pedagógico do ISEC está a desenvolver um ciclo de sessões no âmbito da Formação Pedagógica para Docentes no ISEC. A primeira formação pedagógica de desenvolvimento profissional docente, orientada para as questões de inovação, foi organizada pelo Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e decorreu no dia 16 de março em formato *online*.

A formação, intitulada “Metodologias ativas em Educação em Engenharia: desafios e oportunidades na prática docente”, consistiu numa palestra de formação geral, com duração de uma hora, seguida de um *workshop* orientado para a aplicação de casos concretos e foi dinamizada pelos formadores Rui M. Lina e Diana Mesquita.

A iniciativa teve como objetivo “despertar os participantes para a relevância e urgência da temática da aprendizagem ativa no contexto do ensino superior, particularmente nos cursos de engenharia”.

### Estudantes do ISEC em Encontro Nacional

Os estudantes de Engenharia Biomédica - Bioeletrónica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) participaram na vigésima sétima edição do Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica 2022 que decorreu na NOVA School of Science and Technology (FCT-Nova), de 3 a 6 de março, em Almada.

O Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica é um evento anual realizado por estudantes que reúne alunos do curso de Engenharia Biomédica, com o principal objetivo de proporcionar experiências pedagógicas e lúdicas aos seus participantes. Desde 2018, o ENEEB tem vindo a ser supervisionado pela ANEEB, Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica.

Os Estudantes de Engenharia Biomédica - Bioeletrónica do ISEC ganharam TROFÉU enquanto “Instituição Acolhedora”.

A Professora Emília Bigotte, Docente de Matemática do ISEC acompanhou os estudantes no Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica 2022.

# Investigação

## Investigadores do IPC contribuem para o controlo do jacinto de água

### Projeto BioComp\_2.0 pretende desenvolver um fertilizante para combater esta espécie invasora

Uma equipa de investigadores do Politécnico de Coimbra está a desenvolver um fertilizante ou substrato biológico pela compostagem do jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*), contribuindo para o controlo desta espécie invasora, comum em Portugal e Espanha.

O jacinto-de-água é uma espécie invasora e está incluída na lista de espécies que suscitam maior preocupação na União Europeia. Através do desenvolvimento deste fertilizante será possível promover o controlo da espécie invasora, produzindo um composto de qualidade para a Agricultura Biológica. Como resultado, pretende-se também obter soluções que promovam a economia circular, através da utilização de técnicas que utilizam os recursos naturais já existentes, e promover uma nova forma de controlo da invasora do jacinto-de-água, com a expectativa de redução de custos no seu controlo e de impactos ambientais.

A equipa do Politécnico de Coimbra é composta pelos investigadores da Escola Superior Agrária: docentes

Daniela Valente Simões dos Santos (quadro do IPC responsável), Maria Filomena Parreira Miguéns e Susana Dias, técnica superior Rosinda Leonor Santos Pato, técnicos auxiliares Fernando Amaral, Jorge Bandeira, Luís Miguel Valério e José Borralho. Para Daniela Santos, a grande mais-valia deste projeto é poder “contribuir com soluções economicamente viáveis para o controlo de uma invasora de difícil controlo”. A investigadora realça também as parcerias estabelecidas com o Instituto Politécnico de Bragança que partilha com a equipa do IPC a responsabilidade de várias tarefas, tendo permitido “ampliar as especialidades das diferentes tarefas propostas, aumentando a quantidade de publicações técnico-científicas a propor em áreas do conhecimento que são complementares” e o fortalecimento das relações de confiança entre a academia e o meio empresarial. “Felizmente, tem-se traduzido numa procura crescente pela investigação que podemos desenvolver para a resolução de problemas concretos, enfrentados pelo mundo empresarial



Alguns elementos da equipa envolvida no projeto



O jacinto de água é uma espécie invasora

sob elevada pressão para o desenvolvimento rápido de novos produtos que sejam concorrenciais com outros congéneres”, refere a investigadora, explicando que, neste caso, o líder do projeto é uma empresa que desenvolve atividade no setor agrícola, sendo produtora de cogumelos e substratos para a produção agrícola, bem como compostos orgânicos para a correção do solo em matéria orgânica. Também o reforço dos equipamentos para a produção de compostos orgânicos a várias escalas, bem como os equipamentos de monitorização saíram beneficiados.

O Biocomp\_2.0 é um projeto de I&D

Empresarial em Copromoção, financiado pelo Programa Operacional COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia através Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional. Faz parte do programa BioDeveloper da New Organic Planet e insere-se no eixo prioritário “Estudo de produtos/serviços/processos que auxiliem na área da proteção e da fertilização das culturas”.

O i2A – Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra é responsável pela execução financeira do projeto. ●

### Alunos da ESTGOH visitam Aqua Village Health Resort & Spa



O Aqua Village Health Resort & Spa, empreendimento criado na zona do vale do Rio Alva, com inúmeras distinções e prémios de eleição, recebeu no dia 15 de março os alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) para uma palestra. Foram abordados temas como a História da Marca, Canais de Distribuição,

Estratégias de Comunicação e uma breve abordagem às políticas sustentáveis adotadas no empreendimento. Estes assuntos suscitaram o interesse dos cerca de 35 estudantes da Licenciatura em Marketing e Licenciatura em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, que aproveitaram a ocasião para visitar as instalações do estabelecimento. ●

### Palestra na ESTGOH sobre a Quinta de Jugais

A ESTGOH recebeu nas suas instalações, Vítor Hugo Mendes, “export manager” da Quinta do Jugais, no âmbito de uma palestra. Vítor Hugo falou sobre os motivos que levaram a Quinta dos Jugais a internacionalizar-se e a importância da internacionalização para a empresa e explicou aos alunos da ESTGOH como era feito o processo de escolha dos países, qual

era o modo de entrada nesses países, e por fim, o estudo aprofundado realizado nos mercados internacionais. Nesta palestra, a plateia foi composta por alunos das unidades curriculares de Comércio Internacional e Marketing Internacional.

A ESTGOH tem fomentado com a Quinta dos Jugais “uma relação estreita de cooperação, fruto dos

protocolos existentes entre as duas instituições, sendo uma mais-valia para os alunos e recém-diplomados da ESTGOH”. Esta atividade foi importante para os futuros diplomados da ESTGOH perceberem a dinâmica de uma empresa bem-sucedida no concelho de Oliveira do Hospital que muito contribui para o desenvolvimento e promoção da região. ●

### Alunos da Licenciatura em Marketing apresentam projetos alinhados com ODS da Agenda 2030

Os alunos do 1.º ano da Licenciatura em Marketing da ESTGOH desenvolveram, ao longo do primeiro semestre do ano letivo, planos de marketing para o lançamento de novos produtos, que lhes permitiram experienciar importantes atividades do gestor de marketing. Desenvolver o conceito de um produto inovador a ser incluído na linha

de produtos de uma marca, definir a estratégia de marketing para o novo produto, definir as políticas de marketing mix para o novo produto, assim como desenvolver a campanha de lançamento do novo produto foram alguns dos objetivos técnicos destes trabalhos, aos quais se juntou um ingrediente fundamental: contribuir para a concretização dos objeti-

vos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, designadamente assegurar padrões sustentáveis de consumo e produção.

Os projetos apresentados incluíram ainda peças de comunicação de marketing multimédia, que serviram de suporte às campanhas de lançamento dos novos produtos. ●

## BREVES

### Candidaturas ao PRR

O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra apoiou a preparação de três candidaturas, em resposta ao convite à manifestação de interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, num montante elegível estimado de mais de 1,2 M €. As Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, que incluem as chamadas Agendas Verdes, pretendem fortalecer e alargar sinergias entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal, com base em I&D, na inovação e na diversificação e especialização da estrutura produtiva.

### Projetos de I&D

O i2A, no dia 2 de março, realizou uma sessão de informação para apresentação de candidaturas ao Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos – 2022 da FCT. Este concurso, com uma dotação orçamental de 75 milhões de euros, tem como objetivo aumentar a competitividade nacional e internacional do sistema científico e tecnológico. O prazo para apresentação de candidaturas terminou a 11 de março, tendo o Politécnico Coimbra participado em 20 candidaturas, 4 das quais como entidade proponente, num total de 1,393 M€ de Investimento Elegível.

# Desporto

## Futebol 11 está nas Fases Finais

A jogar em casa, numa jornada organizada pelo Politécnico de Coimbra, a seleção de Futebol 11 carimbou a passagem para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. O jogo de abertura, contra a AAUM, iniciou com um golo cedo por parte do Politécnico de Coimbra, passando logo a mensagem de que a seleção do IPC estava em campo para ganhar, acabando com uma vitória do IPC por 3-2, num jogo dominado pela equipa da casa.

O segundo jogo, contra a AAUA, campeões em título, terminou com um resultado que poucos esperavam, com a seleção do IPC a fazer a bola entrar por 5 vezes na baliza da equipa de Aveiro, o que garantiu o nosso apuramento e deixou a equipa em



A equipa do IPC de futebol 11

clima de festa.

No 3º jogo, contra o Politécnico de Viseu, a seleção do IPC sofreu a sua primeira derrota da jornada, por 3-0

contra a equipa das terras de Viriato. As fases finais serão disputadas em Leiria, em maio. Até lá, a seleção mantém os treinos às segundas e

quartas-feiras às 22h00. ●

**Convocatória:** Afonso Roque, Ricardo Canais, Rodrigo Dias, André Almeida, David Moita, David Pires, Diogo Antunes, Francisco Loureiro, Hugo Monteiro, João Duarte, Júnior Cardoso, Pedro Brás, Pedro Ventura, Tiago Rodrigues, Guilherme Sousa, Japhet Samuel, Kevin Marto, Nuno Vareta, Rafael Santos, Rodrigo Araújo, Diogo Maia, Filipe Portugal, Jessi Tati, José Santos, Pedro Fatia, Renato Ferreira, Rodrigo Nogueira, Simão Moita.

**Equipa Técnica:** João Meireles, Ruben Ventura (Treinadores); Daniel Simões (Massagista)

## Futsal Masculino garante apuramento em Coimbra



A equipa do IPC de futsal masculino

Disputou-se em Coimbra a 2ª Jornada Concentrada de Futsal Masculino, da qual a equipa do Politécnico de Coimbra saiu com o apuramento para a próxima fase do Campeonato. Iniciou a jornada com um dérbi conimbricense, defrontando a Associação Académica de Coimbra num jogo que terminou com a vitória por 2-0 por parte do Politécnico de Coimbra.

O segundo jogo, de denotada importância histórica, deu-se contra a Associação Académica da Universidade da Beira Interior, instituição que no ano transato eliminou o Politécnico de Coimbra nas meias-finais da fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários. Em casa, a equipa de Coimbra marcou a sua posição enquanto candidata ao título de campeão nacional universitário, tendo-se batido de igual para igual num jogo por muitos apelidado como o jogo grande da jornada. Um jogo intenso, que terminou 4-4 numa grande partida de futsal. O último jogo, contra o Politécnico de Santarém, terminou com uma vitória categórica por parte do Politécnico de Coimbra, acabando o jogo 14-1. ●

**Convocatória:** Carlos Rodrigues, João Penedo, Guilherme Ribeiro, João Paiva, Tomás Silva, Ruben Silva, Tiago Salgado, Marco Lopes, Alexandre Conde, Francisco Paulo, David Seco, Nuno Trindade, Tiago Liceia, Dinis Falcão, Rodolfo Trindade, Pedro Pessoa, Alexandre Fonseca.

**Equipa Técnica:** Nuno Pestana, Marco Pestana, Daniel Silva (Treinadores); Daniel Simões (Massagista)

## Futsal Feminino compete em Faro

A seleção de futsal feminino do Politécnico de Coimbra deslocou-se a Faro no mês de fevereiro para disputar a 1ª Jornada Concentrada da competição nacional. Lembra-se que o futsal feminino é uma das novas apostas das modalidades desportivas do IPC, competindo pela primeira vez e tendo vindo a treinar regularmente desde novembro passado.

Depois do empate contra Castelo Branco e da derrota contra Santarém, as atletas do IPC tiveram um embate contra a equipa da AAC, que acabou com a vitória por 1-0 para esta última. O último jogo da concentração deu-

-se contra a equipa da casa, a AAUA, com a vitória conimbricense por 4-1. Para Alexandrina Góis, treinadora da equipa, “apesar de todas as adversidades encontradas para formar uma equipa competitiva, conseguimos agregar um conjunto de atletas predispostas a participar e dar o seu melhor. O saldo que tiramos do Algarve podia ser mais positivo, mas a realidade é que a nossa equipa era possivelmente a que apresentava mais jogadoras inexperientes. Contudo, estou deveras orgulhosa por todo o empenho que todas tiveram e estão a ter para a próxima jornada”. ●

## Râguebi da Agrária é vice-campeã nacional



A Agrária perdeu por 20-15 frente ao Sporting, na final do Campeonato Nacional da Divisão de Honra Feminina de Râguebi, numa partida

disputada no Centro de Alto Rendimento do Jamor. A formação arrecadou o título de vice-campeã da modalidade. ●

## Desporto na 1ª pessoa



**Marina Prates, ESAC/ISCAC**

O Futsal feminino é um esporte que sempre me encantou! Jogar representando o IPC, sem dúvidas, está sendo uma grande experiência! Além de ter a honra de aprender com as treinadoras, pois a cada treino nos ensinam, nos passam conhecimento, sendo pessoas dedicadas e compromissadas, também há a vantagem de conhecer as colegas de treino e construir boas relações!

Futsal é amor, dedicação e compromisso! Futsal no IPC é tudo isto em dobro!



**Inês Oliveira, ESTeSC**

É o primeiro ano que participo nos campeonatos universitários nesta modalidade que me diz tanto. A primeira jornada foi extremamente gratificante, apesar de bastante cansativa. Os treinos semanais têm sido bastante importantes, porque

faz com que fiquemos com rotinas entre nós e consigamos ver uma evolução conjunta enquanto equipa, muito graças à equipa técnica incansável por detrás de tudo. Acho que é uma experiência que quem tem a oportunidade deveria aproveitar, pois são momentos incríveis, desde o convívio à parte competitiva das jornadas a representar esta instituição.



**Bruna Marques, ESEC**

O Campeonato Nacional Universitário

de Futsal é um grande passo para esta modalidade, principalmente a nível feminino. Já é o segundo ano que represento o IPC nesta modalidade e posso afirmar que noto um grande crescimento de um ano para o outro, uma melhor organização, adesão, entre outras. É bastante gratificante para jovens como eu que são amantes desta modalidade verem que estão a apostar em nós e que nos fazem acreditar que é possível.

Este ano está a ser uma experiência bastante desafiadora, depois da entreaajuda e devoção que demonstrámos na jornada em Faro, tenho a certeza que vamos sorrir bastante na jornada em Aveiro.

É sempre um orgulho vestir a esta camisola. ●

# Opinião

## Preparar o futuro



**Lídia Pereira**

Membro externo do Conselho Geral do IPC

O Ensino Superior e a Ciência têm vindo a desempenhar um papel central no progresso social e, se mobilizado o investimento necessário, podem contribuir de forma determinante para o desenvolvimento económico.

Se a pandemia nos fez despertar para a importância da saúde pública nas nossas sociedades, foram a Ciência, a Tecnologia e a Inovação que permitiram mitigar a propagação do vírus e salvar milhões de vidas em todo o mundo. Não há dúvidas: o maior ativo de um Estado é o conhecimento e, portanto, a capacidade de produzir novo conhecimento. As respostas aos grandes desafios da atualidade, nomeadamente as transições digital e climática encontram-se dependentes do progresso tecnológico. Porém, o investimento do Estado português no sistema de Ensino Superior e Ciência ainda se encontra significativamente abaixo da média europeia. E, quando o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) parecia atribuir um papel transversal às qualificações e à tecnologia, à medida que se aproxima a data de posse do novo Governo, surgem vários sinais contraditórios.

Na estrutura orgânica dos XXI e XXII governos constitucionais, ambos liderados por António Costa, foi assumida a intenção de valorizar a cultura e a ciência, como pilares da sociedade de conhecimento, razão pela qual ambas as áreas se constituíram enquanto Ministérios.

O anúncio de um Governo mais reduzido aponta no sentido de uma reorganização orgânica, que no caso do Ensino Superior e da Ciência significará a criação de duas Secretarias de Estado distintas, sob um ministério com competências e áreas tão diversas como o da Educação.

Se esta opção vier a ser tomada, a articulação e a coordenação entre duas áreas que se pretendem conexas sairá prejudicada, bem como a capacidade negocial em sede de Orçamento do Estado.

Sem prejuízo da necessária articulação entre as áreas da Educação e do Ensino Superior, que devem assentar numa lógica mais colaborativa e num funcionamento orgânico do Governo que compreenda e promova a transversalidade de um conjunto de políticas públicas, a manutenção de um Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior será crucial para a notoriedade e afirmação política de uma área imprescindível à recuperação económica e à reconfiguração da economia e da sociedade nos próximos anos.

Portugal, no quadro europeu, encontra-se comprometido com o aumento da despesa total em Inovação & Desenvolvimento para 3% do Produto Interno Bruto até 2030, quando investiu apenas 1,58% em 2021. E, no âmbito das qualificações, depois de falhadas as metas para 2020, o país pretende alcançar um nível de 60% dos jovens com 20 anos a frequentarem o Ensino Superior e de 50% de diplomados na faixa etária dos 30-34, também até 2030. A Estratégia Portugal 2030 consubstancia uma visão para a década, mobilizando vários instrumentos de política pública, como o PRR e o próximo Quadro Financeiro Plurianual 2021-27, que atribuem grande importância às áreas do Ensino Superior e da Ciência. Não é altura para se dar um passo atrás.

## Identidade Visual - Politécnico de Coimbra



**Fernanda Antunes**

Presidente do Conselho Técnico Científico da ESEC

A identidade visual do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e das suas unidades orgânicas (UO) foi durante anos representada por um símbolo gráfico onde configurava um conjunto de três arcos. De acordo com, o artigo 47.º do Despacho Normativo 85/95, de 28 de Dezembro, simbolizavam o arco da Sé Nova e dois arcos da Sé Velha, dois monumentos emblemáticos da cidade. A paleta cromática a adotar pelo IPC e respetivas unidades orgânicas que o integravam em 1995 é também definida neste despacho.

Independentemente das razões que levaram à representação dos arcos no símbolo gráfico e as opções cromáticas, importa referir que já naquela altura houve a preocupação de manter a coerência e a unidade na identidade visual do IPC e das suas UO.

Ao longo dos anos a identidade gráfica foi sendo memorizada pelo público e pela própria instituição, ficando assim a simbologia dos arcos associada ao IPC e às suas UO.

O IPC foi crescendo o que levou a redefinições estratégicas, a uma vontade permanente de evoluir, de inovar, de ir ao encontro das necessidades e expectativas da instituição e do seu público-alvo. Neste sentido, o redesign da sua identidade visual tornou-se inevitável.

O Politécnico de Coimbra assumiu, em 2020, uma nova identidade visual, uma identidade contemporânea, fruto da necessidade de afirmação pública como uma entidade unitária e coerente, representativa da missão, dos valores, da natureza e da história do Politécnico de Coimbra e todas as suas UO.

Os três arcos que serviram de referência para o novo símbolo gráfico foram convertidos num único arco, mais sóbrio e contemporâneo, mais “musculado” e impactante, mais unificado e distinto.

O redesign da identidade visual do IPC tornou-se um marco de viragem dentro da própria instituição que se espelha na sua imagem para o exterior.

## “Como é a vida Pós Covid-19?”



**Maria Alice Monteiro**

Presidente da Associação de Estudantes da ESEC

Com a Pandemia muitos de nós ouvimos falar de problemas e distúrbios relacionados com o foro psicológico. Com o passar do tempo, felizmente, estamos cada vez mais próximos daquela que era a normalidade em outros tempos, E, agora, é necessário, colocamos a questão ao contrário; *Como é a vida Pós Covid-19?*

Será que com a **normalização** da nossa vida deixamos de sentir Ansiedade e Depressão? Atualmente temos um trabalho acrescido, deixar o conforto das nossas casas e do *online* para retomar a rotina que outrora nos foi levada forçada e repentinamente.

Sabemos que através da retoma do presencial recuperámos muito; rever as nossas velhas amizades que ficaram perdidas na lembrança e na saudade, as aulas presenciais, os convívios e as atividades marcadas na lembrança.

Naturalmente com a retoma da vida perdida com o Covid a ansiedade continua, a pressão aumenta e o stress cresce, afinal, a gestão do tempo e das emoções torna-se mais complexa e temos de reaprender novamente a gerir estas questões, podendo descorar das nossas res-

ponsabilidades laborais e académicas.

O recuperar das nossas vidas levou-nos a pegar novamente nas agendas e a arranjar disponibilidade para as diversas atividades que temos em mãos, porque, ao contrário das crenças que temos muitas vezes, nós, Estudantes, não somos apenas Estudantes! Somos Filhos, alguns Pais, Trabalhadores, Membros de Órgãos da própria Instituição de Ensino, Amigos e Jovens, jovens que precisam de aproveitar a vida que tantas vezes nos é levada pela ansiedade e pela pressão que nos é colocada em cima.

A Pandemia trouxe-nos muitas coisas negativas, mas também devemos aprender com esta! Não devemos deixar que com a regularização das nossas vidas volte a normalizar e a relativizar os problemas causados pela pressão crescente associada aos Estudantes. Devemos ter sempre em mente que ninguém se limita apenas ao cargo que desempenha! Cada um de nós vai mais além do que aquilo que nos vêm ou nos intitulam, e estas questões devem ser faladas e discutidas, pois cada ser é único e nós, não somos Apenas Estudantes, nós Somos Estudantes com complexidades e dinâmicas diversas, cada vez mais envolvidos na Sociedade e não podemos ser reprimidos pela Ansiedade diária! Não deixemos o regresso à rotina normalizar, outra vez, estas questões, que cada vez são mais importantes!

# Cultura

## O surrealismo é uma postura



Tudo começou com uma única peça, que simboliza o “fio da navalha em que se vive”. Há cinco anos. Depois foi amalhando outras peças. Novas e velhas. Relógios e mecanismos avulsos. A pandemia foi a ocasião perfeita para concretizar o projeto

há muito idealizado. “Um tempo sem tempo” é novo trabalho de Seixas Peixoto, fundador do grupo “Pintores sem Limites” e membro do “Cabo Mondego Section of Portuguese Surrealism”.

Espécie de sátira à sociedade atual, que vive sob um enorme stress e “sem tempo para pensar e ver” o mundo ao redor, a exposição foi também uma espécie de “terapia pessoal” face à paragem forçada imposta pela época pandémica. “Esta época vai agravar muito a saúde mental. Todos sentimos que há um desequilíbrio entre a forma como vivemos noutros tempos e os tempos que estamos a viver hoje”, observa o artista plástico.

A exposição foi criada em casa e espelha tanto o mundo do artista quanto o seu amor à arte e aos livros, sendo, por isso, mesmo também uma forma de “homenagem ao arquipélago

cultural imaginário que outrora terá existido no adro de baixo nesta cidade do conhecimento que dá pelo nome de Coimbra”.

A Baixa de Coimbra foi precisamente um dos muitos locais onde Seixas Peixoto “desenvolveu as suas obras”, numa espécie de atelier coletivo que, durante alguns anos, foi um importante dinamizador cultural na cidade. “Tínhamos ateliers permanentes de arte e contávamos com o envolvimento dos outros espaços comerciais”, conta o artista, recordando que a grande maioria dos visitantes eram turistas estrangeiros. “A arte foi vista até determinada altura como um investimento pela classe média/alta, mas, neste momento, não existe quem compre porque se está a afeerrolhar. Por outro lado, vivemos a época do endividamento e cada vez se compram menos livros e arte”, lamenta Seixas

Peixoto.

“O momento que estamos a atravessar está a dificultar ainda mais o único registo que fica do nosso ser que é a cultura, a arte, a escrita”, diz em jeito de desabafo, observando que “quanto mais pequeno é o país, mais claustrofóbico é”.

“O mundo da arte parou”, afirma Seixas Peixoto, notando que as habituais exposições internacionais de outrora ficaram suspensas, colocando em causa a sobrevivência dos que vivem do setor.

Cada obra é um prolongamento “da minha própria vida e vivências”, reconhece Seixas Peixoto que, profissionalmente, numa fase inicial, seguiu as pisadas do pai, arquiteto de profissão, e trabalhou com grandes nomes como Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura – com quem, realça, “aprendeu extraordinariamente”.

A paixão pela pintura e escultura

acabou por sobrepor-se na vida profissional do artista, que se insere no movimento surrealista.

“O surrealismo é uma forma de pensar; é uma postura. Não existem exposições surrealistas, mas um pensamento surrealista. Tudo isto aqui é poético; tudo tem o seu lado surrealista. Os livros na minha casa são as paisagens”, comenta Seixas Peixoto.

O CCPS é o primeiro local a acolher a mostra criada pelo artista plástico durante a pandemia. Seguir-se-ão outros espaços internacionais. “Tem potencial para correr o mundo”, adianta Seixas Peixoto. Assim a conjuntura internacional proporcione o regresso do mercado artístico.

## EM AGENDA

**02.04 14h30** | O CCPS acolhe, a 2 de abril, a iniciativa “Viagem pelas Artes”. Trata-se de um evento multidisciplinar dirigido a crianças (entre os 5 e os 9 anos de idade) e às suas famílias em que os participantes são convidados a experimentar diversas expressões artísticas. Inclui uma Hora do Conto, com a leitura do livro “A girafa que comia estrelas” de José Eduardo Agualusa (por Filomena Almeida, da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, Lousã), a decoração de um marcador de livro com um desenho alusivo à história que ouviram, uma oficina de expressão dramática (dirigida por Joana Rodrigues) e uma história bailada (dinamizada por Joana Ruas, da Academia de Bailado da Lousã). Esta ação decorre, simbolicamente, no Dia Internacional do Livro Infantil e realiza-se no âmbito da Pós-Graduação em Eventos, Protocolo e Comunicação Estratégica da Coimbra Business School | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do IPC.

**05.04 18h00** | A exposição “Horas sem tempo” é inaugurada a 5 de abril. A mostra é composta por trabalhos dos elementos que frequentam o Atelier da Mileumacores, um espaço de aprendizagem, de criação e de troca de experiências, onde convivem pessoas com diferentes idades e formações. A dinamização está a cargo da pintora Sara Pinto, licenciada em Pintura e mestre em Ensino de Artes Visuais.



**07.04 18h00** | O próximo concerto do ciclo Música ao Centro, no dia 7 de abril, é dedicado ao tema “Quaresma e Páscoa: a tradição oral em concerto”. O espetáculo vai juntar no palco César Prata (voz, sanfona, adufe, guitarra, handdrum, kalimba, ponteiro e saltério) e Sara Vidal (voz, harpa celta e adufe), da cooperativa cultural Sons Vadios, um coletivo especializado na divulgação da música de raiz portuguesa.

**09.04 10h00** | A segunda oficina de Artes Visuais, promovida pelo CCPS e dinamizada por Andrea Inocência, decorre a 9 de abril e é dedicada à pintura a aguarela. A oficina realiza-se entre as 10h00 e as 13h00 e as 14h30 e as 18h30. A inscrição numa das oficinas é de 25€ para o público em geral, 18€ para os trabalhadores do IPC e 10€ para estudantes; a inscrição em duas é de 15€ para o público em geral, 10€ para os trabalhadores do IPC e 5€ para estudantes. Inscrições em <https://bit.ly/3vL1hkU>.

**13.04 18h00** | O catálogo da exposição “Um Tempo Sem Tempo”, da autoria de Seixas Peixoto, é lançado no dia 13 de abril. A mostra com

o mesmo nome estará patente no CCPS até 14 de abril. O artista plástico é fundador do grupo “Pintores sem Limites” e membro do “Cabo Mondego Section of Portuguese Surrealism”.

**14.04 18h00** | O convidado de abril da iniciativa “Vamos Conversar” é Aurelino Costa, poeta, declamador, ator e jurista. «Literatura, Corpo e Voz: Uma conversa com Aurelino Costa» é o tema desta sessão, com transmissão em direto pelo facebook do CCPS e em streaming pelo Zoom: <https://bit.ly/3txs4Qa> (ID da reunião 843 1686 0443; senha de acesso 324968). Natural de Argivai, Póvoa de Varzim, Aurelino Costa é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e possui uma vasta obra literária, essencialmente na área poética.

**19.04 18h00** | O CCPS inaugura a 19 de abril a exposição “Ex-voto”, de Lucília Monteiro. O projeto pretende, em primeira instância, documentar uma tradição religiosa que, ao longo do tempo, tem vindo a se perder. Os ex-votos integram um ritual antigo que expressa a fragilidade dos homens e a omnipresença de Deus, ecoando o sacrifício, a entrega de um pedaço de si mesmo como pagamento da retribuição da divindade. Este ato de fé materializa-se em diferentes formas que, tradicionalmente, seriam partes do corpo em madeira ou cera mas que rapidamente se expandiram para outras expressões como a roupa, objetos, monumentos, fotografias, pinturas. Neste trabalho, a escolha centrou-se nos ex-votos de cera

e nos ex-votos fotográficos, ambos representantes simbólicos da era da reprodutibilidade através do negativo ou molde que permitem a sua multiplicação. Procura elaborar uma reflexão sobre o corpo contemporâneo, o corpo do ‘Eu’ e os seus simulacros através da problematização da necessidade que o Homem sempre demonstrou em representar-se, tanto na arte como na religião.

**22.04 18h00** | O CCPS assinala, em parceria com a Blue House, o Dia Internacional do Jazz com um concerto de Filipe Furtado, natural de Ponta Delgada. Apreciador musical eclético, ainda para mais sendo radialista amador, é no vasto paraíso da música brasileira que mora a sua paixão: a bossa nova. Vem para batucar gingados em tons de verde e azul, perdido nesse imaginário de mar e vulcões. Em 2021, Filipe Furtado lançou o seu disco de estreia “Prelúdio”. O concerto integra a iniciativa Epicentro/22, que conta com 60 eventos num total de 11 espaços.

**27.04 18h00** | Sofia Cardetas Beato é a convidada deste mês da iniciativa “Conversa de Viajantes”, que, desta feita, será dedicada ao Judaísmo e a Israel. Sofia Cardetas Beato é uma estudiosa da História das Religiões e co-autora do livro História Concisa das Grandes Religiões, no capítulo sobre o Judaísmo.

**29.04 18h00** | O CCPS acolhe a 29 de abril o concerto de “himalion”, em parceria com o Festival Santos da Casa e a RUC. A mais recente

entidade artística de Diogo Sarabando dedicada às explorações pelo indie-folk, apresenta em formato solo um conjunto de canções da obra de estreia EGRESS (2020) e do seu primeiro LP entitulado BLOOMING (2021). Gravado entre o puppy garden studios - o seu estúdio que é também a casa onde cresceu - e a Casa da Música em Ílhavo, BLOOMING retrata temas ligados ao processo de crescimento, sempre com um pé na natureza e um aceno ao escapismo e autodidatismo inerente à Naïve art.

**30.04 18h00** | A terceira e última oficina de Artes Visuais, promovida pelo CCPS e dinamizada por Andrea Inocência, decorre a 30 de abril e é dedicada à fotografia encenada. A oficina realiza-se entre as 10h00 e as 13h00 e as 14h30 e as 18h30. Andrea Inocência é licenciada em pintura pela ARCA/EUAC e doutorada em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da UC. Inscrições em <https://bit.ly/3vL1hkU>.

Reserva de lugar para [cultura@ipc.pt](mailto:cultura@ipc.pt)

Acompanhe os eventos no Facebook ou no Instagram do CCPS